



O PROFESSOR DO SÉCULO XXI: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

BARROS; Reviu¹

RESUMO

Resumo Em pleno século XXI onde as TICs avançam muito rapidamente, com todo o impulso tecnológico, nos faz pensar. Será que a escola dos nossos dias consegue acompanhar, com sua estrutura físico-tecnológico-pedagógica de ensino, as transformações pelas quais o mundo está passando? E será que essa escola consegue corresponder às expectativas que a sociedade espera dela? É necessário pensar na responsabilidade que é posta pela sociedade, no professor e a pressão pela qual passa o professor, e, além de causar stress, para dar conta de fazer o seu melhor em prol do aluno. A pressão que o professor sofre é tão grande que Cury (2003, p.117), afirma que quanto melhor for a qualidade da educação, menos importante será o papel da psiquiatria no terceiro milênio. Na atualidade, a escola discute muito a formação de seus alunos como seres humanos críticos e participativos, mas não consegue na prática oferecer elementos capazes de torná-lo independente e capaz de interagir com o mundo em que vive, e que se transforma para a modernização contínua. Nesse contexto, o professor que exerce o papel de mediador, passa por apuros em sala de aula, se este não lançar mão dos recursos tecnológicos que estão em poder do aluno para o próprio aprendizado. Veja o relato de um professor: “Enfrentamos todos os dias a concorrência com o celular na escola e fora dela também, antigamente os estudantes se interessavam mais nas aulas, hoje, estão cada vez mais conectados e voltados para o bate papo virtual. Ser professor é exercer uma das mais importantes profissões, mas com o passar dos tempos há uma constante desvalorização dessa profissão. Mesmo com essa desvalorização o professor desempenha o papel de mediador do conhecimento e faz parte da formação humana dos estudantes. São poucos os estudantes que têm o professor como referência de cidadão e de profissional e o tratam com respeito dentro da escola e fora dela. Cabe a escola educar para o futuro, essa é a responsabilidade dada ao professor pela sociedade. O avanço tecnológico está cada vez mais presente em nosso cotidiano e a escola caminha de forma lenta em suas transformações não conseguindo acompanhar essas mudanças. Para utilizar a tecnologia a favor do desenvolvimento dos trabalhos educacionais precisamos inovar e criar mecanismos para fazer com que esses jovens participem das atividades. Faço aulas expositivas, aulas em laboratório, trabalho experiências dentro do laboratório e nos jardins da escola. Uma metodologia que utilizo para envolver os alunos é a do Ensino Híbrido e a Sala de Aula Invertida. Posso dizer que tenho conseguido bons resultados através dessa forma de trabalhar’. Diante desses desafios e perspectivas, o professor procura

¹ UNISAL, reviu@yahoo.com.br

superar a deficiência na formação acadêmica e pelos seus próprios interesses busca formação de forma particular devido à baixa qualidade da formação oficial pelos órgãos responsáveis pela educação. Sendo assim, quando o professor participar de fato de todas as discussões para reformular o sistema educacional trabalhando com as desigualdades existentes no Brasil, pode-se sonhar com uma educação de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Práticas Pedagógicas; Professor; Tecnologias